

Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: NORTE FLUMINENSE

Campos dos Goytacazes – Carapebus – Cardoso Moreira – Conceição de Macabu – Macaé – Quissamã – São Fidélis
São Francisco de Itabapoana – São João da Barra

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, todos os nove municípios da região Norte fluminense se concentraram nas classificações mais altas: a cidade de Macaé apresentou alto desenvolvimento, enquanto os outros oito municípios (88,9%) registraram desenvolvimento moderado.

Apesar do bom desempenho, o IFDM de Macaé apresentou queda frente à medição anterior (-0,9%) – decorrente principalmente de recuo observado no seu indicador de **Emprego&Renda**, já com o início da deterioração do cenário econômico da região. Como resultado, a cidade perdeu posições no ranking estadual, passando de primeiro colocado na última edição, para a quinta colocação na presente medição. Ainda assim, o município permaneceu dentre os 500 maiores IFDMs do país, posição esta sujeita a riscos nas próximas medições devido à já conhecida conjuntura econômica enfrentada pelo município nos anos seguintes a 2013.

No outro extremo, o menor IFDM da região Norte foi registrado em Conceição de Macabu, que também figurou dentre os 10 menores IFDMs do estado. A cidade apresentou evolução nas vertentes **Saúde** (+14,0%) e **Educação** (+1,6%), mas cujos efeitos foram anulados devido à queda expressiva registrada na vertente **Emprego&Renda** (-33,0%), resultando em retração do índice geral (-2,6%). Com isso, Conceição do Macabu foi o único município fluminense posicionado entre os 500 menores **IFDM Emprego&Renda** do país.

Em **Emprego&Renda** houve maior concentração nas classificações mais baixas: Campos dos Goytacazes e São João da Barra apresentaram desenvolvimento moderado, porém cinco municípios foram classificados como regulares - Carapebus, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e Quissamã - e Conceição de Macabu apresentou baixo desenvolvimento. Macaé foi o único que obteve a classificação de alto desenvolvimento nesta vertente, embora os primeiros sinais de redução neste índice já tenham sido registrados nesta medição com recuo de sua pontuação. Além de Macaé, outros três municípios registraram queda no **IFDM Emprego&Renda**, sendo estas ainda mais intensas: Carapebus teve redução de 15,6%, São João da Barra de 26,6% e Conceição de Macabu de 33,0%.

Na área de **Saúde** básica o grande destaque foi o município de Quissamã, que obteve o melhor desempenho do estado do Rio de Janeiro, e garantiu uma posição dentre os 100 melhores **IFDMs Saúde** do Brasil. Esse município, junto à Macaé e Carapebus, foram os três da região a registrar alto desenvolvimento nesta vertente, enquanto os seis municípios restantes apresentaram desenvolvimento moderado. Foram registrados avanços nesta vertente em seis dos nove municípios da região.

Em relação à vertente **Educação**, também foram observados índices nas classificações mais altas: duas cidades (22,2%) atingiram **IFDM Educação** de alto desenvolvimento (Quissamã e São Fidélis), enquanto as demais (77,8%) registraram conceito moderado. Já Carapebus ficou posicionado entre os dez menores indicadores de educação do estado. Por fim, seis das nove cidades da região registraram evolução neste indicador em relação à medição anterior.

Ranking RJ		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
1º	5º	Macaé	0,8304	0,8227	-0,9%	0,8417	0,8186	0,7897	0,7862	0,8599	0,8632
20º	14º	Quissamã	0,7741	0,7841	1,3%	0,5407	0,5736	0,8398	0,8300	0,9416	0,9487
33º	26º	Campos dos Goytacazes	0,7336	0,7512	2,4%	0,7130	0,7614	0,6989	0,7164	0,7890	0,7760
12º	47º	São João da Barra	0,7901	0,7189	-9,0%	0,8333	0,6117	0,7782	0,7950	0,7589	0,7500
50º	53º	São Fidélis	0,6973	0,7016	0,6%	0,4966	0,5259	0,8095	0,8187	0,7858	0,7601
80º	76º	São Francisco de Itabapoana	0,6345	0,6674	5,2%	0,4306	0,5095	0,7125	0,7323	0,7603	0,7605
56º	80º	Carapebus	0,6794	0,6543	-3,7%	0,5000	0,4214	0,7094	0,6863	0,8289	0,8552
88º	86º	Cardoso Moreira	0,6046	0,6192	2,4%	0,4535	0,4616	0,6971	0,7192	0,6634	0,6768
85º	88º	Conceição de Macabu	0,6181	0,6018	-2,6%	0,4563	0,3058	0,7574	0,7692	0,6408	0,7303

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.

Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm